

Tema 3

Aprofundar a democracia atacando os défices democráticos

Nas últimas décadas do século XX assistiram-se a alterações históricas na difusão da democracia.

Cerca de 81 países deram passos no sentido de uma democratização, ou seja, foi uma tentativa do derrube de um regime autoritário do partido único.

Mas, notou-se que o processo de aprofundamento da democracia e de a fazer funcionar a favor das pessoas mal começou.

Ex: 81 países: 29 África Subsariana; 23 Europa; 14 América Latina; 10 Ásia; 5 Países Árabes;

Para algumas pessoas: a democracia é incompatível com desenvolvimento económico e social.

A - Responsabilidade pública das instituições democráticas

Se as democracias nem sempre respondem às necessidades e às preocupações das pessoas comuns, que fazer para que funcionem melhor?

Todos os tipos de responsabilidade são fulcrais para a governação democrática.

Nas democracias, as pessoas podem pedir responsabilidades de duas maneiras:

- Acção da sociedade civil
- Estruturas de representação e delegação

O mais importante é a fiscalização de poderes judicial, legislativo e executivo.

O problema é que as inst. Democráticas de muitos países estão sobrecarregados e carecem de meios para desempenhar as suas funções

Falhas:

- partidos políticos desorganizados
- agências de supervisão e regulação carecem de pessoal bem formado
- burocratas mal pagos

2 razões principais para os arranjos de responsabilização não funcionarem bem:

1. suversão das instituições pela corrupção ou por interesse pecuniários: a corrupção, os abusos de poder, as intimidações por elementos criminosos, tudo enfraquece a responsabilidade democrática. As agências de supervisão e regulação também podem não agir quando captados por interesses políticos ou especiais;
2. alcance inadequado e lacunas da prática democrática: mesmo as estruturas formais de participação e responsabilização que funcionam bem, apenas são, na melhor das hipóteses, instrumentos embotados. As eleições e controlos formais apenas permitem aos cidadãos pôr termo ao mandato de políticas, procurar influenciar as suas agências e votar em eleições, raramente é suficiente para salvaguardar os direitos das mulheres, das minorias e dos pobres. Nem esses mecanismos têm alcance para atacar injustiças que afectam a vida diária das pessoas;

B – Reforçar as instituições democráticas formais

A maioria dos 81 países que, recentemente, deram passos no sentido da democratização têm, toda a vida, que se livrar da herança de passados autoritários, e as instituições e práticas democráticas ainda têm que se enraizar.

Os processos representativos parecem estar em crise, mesmo em democracias bem formadas.

Nº de eleitores foi caindo à medida dos anos. Há muito menos pessoas com confiança nos partidos políticos do que na Igreja, nas forças armadas ou na TV.

Os países podem começar a restaurar confiança do público nas estruturas representativas e a reduzir a concentração do poder político:

Como?

- Desenvolver veículos mais fortes para a participação e representação política formal e representação através dos partidos políticos e sistemas eleitorais, para melhorar a governação dos partidos políticos, promover a participação das minorias e das mulheres, construir sistemas eleitorais e, por fim, limitar a influência disformecedora do dinheiro na política;
- Reforço dos controlos sobre o poder, separando os poderes executivo, judicial e legislativo e criando entidades independentes eficazes;
- Descentrando democraticamente, apoiando-se nas instituições e práticas democráticas locais mais fortes;
- Desenvolvendo meios de comunicação livres e independentes;

T Talvez nenhuma reforma possa ser tão significativa para fazer funcionar as instituições democráticas como a reformados meios de comunicação diferentes e pluralistas que sejam livres e independentes, que atinjam grande acesso e difusão, que apresentem informação precisa e não tendenciosa. Ou seja,

- meios de comunicação diferentes uns dos outros e com diversos tipos de informação;
- facilidade às pessoas que os querem aceder;
- tenha uma informação útil e que não influencie os espectadores, que não contenha juízes de valor

Debate informado – força vital das democracias, é através dele que nós conseguimos ter uma noção do que nós rodeia para depois mais tarde podermos participar.

Papel dos meios de comunicação:

- Forum cívico – dá a voz a diferentes partes da sociedade e permite o debate de todos os pontos de vista, tem a obrigação de nos dar e por a par de tudo o que nos rodeia para que nós consigamos estar informados e depois participar;
- Agente mobilizador – facilita o envolvimento cívico entre todos os sectores da sociedade e reforça os canais de participação pública;
- Vigilantes – controla os abusos de poder. Há uma maior transparência dos governos tornando os funcionários públicos responsáveis pelos seus actos no tribunal de opinião pública;

Jornalismo

Para a imprensa ser livre e não tendenciosa implica estar livre do controlo do Estado e livres de pressões políticas e institucionais.

Hoje em dia, cada vez os meios de comunicação estão privatizados, ou seja, tudo o que publicam são de propriedade privada então leva com que haja um ambiente de negócio e concorrência a ponto de chegar ao INFOTENIMENTO (fusão de informação e do intertenimento)

Mecanismos para promover padrões mais elevados de profissionalismo e responsabilidade, que não depende dos controlos restritivos do Estado: (maneiras que existem de tornar os meios de comunicação mais competentes e profissionais sem que seja preciso a intervenção do Estado)

- Comissões independentes dos meios de comunicação, cujo objectivo seja tomar medidas adequadas para garantir a criação e manutenção dos padrões jornalísticos mais elevados nos meios de comunicação das massas;
- Sanções de mercado (votar com a carteira), público pode retirar o seu apoio a um jornal ou meio de comunicação infractor, recusando-se a comprar ou a lê-lo;
- Auto-Regulação, padrões profissionais e linhas de orientação internas dos jornais e das agências noticiosas. Examinar queixas sobre o desempenho dos meios de comunicação;

C – Promover a política democrática para aprofundar a prática democrática

Planificação da sociedade civil para examinar a despesa pública e, nalguns casos participar no desenvolvimento de orçamentos oficiais, i.e., há uma intervenção das pessoas comuns.

Isto tem como objectivo chegar a uma situação democrática, ou seja, um verdadeiro regime democrático, em que as pessoas possam exprimir os seus pontos de vista, influenciar nas decisões e controlar o desempenho em relação aos seus compromissos.